Aos dois anos de idade Lucas foi diagnosticado com surdez de nível severo em um ouvido e surdez profunda em outro. Hoje, aos quatro anos, escuta todos os sons que ecoam ao seu redor. O caso do menino representa o esforço de profissionais especializados na técnica de implante coclear. Procedimento que transformou o estado do Rio Grande do Norte em referência nacional para quem quer contar em todos os dedos da mão, os sentidos que possui.

especial

Uma ajuda à natureza

Reprodução assistida em Natal é cada vez mais procurada por casais que sonham ser pais

Paulo de Sousa

jpaulosousa.rn@diariosassociados.com.br

o olhar para o pequeno Cassio Magalhães Liberato, de um ano, brincando na sala do apartamento, o engenheiro civil Marco Antônio Teixeira Liberato, 38, pai do garoto, pode lembrar dos longos seis anos de tratamento de fertilização e dizer: "A conta do que gastei nunca fiz. Não me importo. Ele é a recompensa". Esta é apenas uma das várias histórias de pais que conseguiram ter seus filhos através de reprodução assistida em nosso estado.

A esposa de Marco Antônio, a farmacêutica Cinthya Roberta Magalhães Liberato, 37, conta que eles se casaram em 1999 mas esperaram até 2001 para pensar em ter um filho. "Queríamos esperar até que nos estabelecêssemos financeiramente". Foi quando ela começou a procurar uma ginecologista para ter a certeza que podia engravidar.

Nos primeiros seis meses, segundo a farmacêutica, o casal tentava naturalmente, mas sem resultado. Então ela passou a tomar medicamentos de estimulação ovariana por mais meio ano. Como não conseguiram, resolveram tentar um tratamento de reprodução assistida. "Começamos a pensar na questão da idade e suas complicações". lembra. Em 2003, ainda sem conseguir, foram orientados a fazer inseminação artificial. Segundo Marco Antônio foram seis

tentativas por esse método mas ainda assim Cinthya não engravidava. O casal foi orientado a passar por um tratamento depois da descoberta de uma incompatibilidade genética que os impedia de ter filhos. Mas, terminados os procedimentos, eles finalmente optaram pela técnica de fertilização in vitro. Foi então que em novembro de 2007 Cinthya recebeu a notícia de que estava grávida. Ele lembra da emoção de quando recebeu o resultado: "Passou um filme dos anos de tratamento na minha cabeça", descreve.

A chegada do pequeno Cassio em julho do ano passado foi bastante comemorada. "Foi muita festa", comenta Marco Antônio. Além da satisfação para o casal, o nascimento do filho também foi o alívio de uma pressão. "Víamos os nossos amigos terem filhos e a gente ficando para trás. Existia uma pressão sobre nós", observa



A chegada do pequeno Cássio foi comemorada com muita alegria



A ginecologista especializada em reprodução humana, Mychelle Torres, faz uma média de 10 inseminações por mês

PROCURA POR TRATAMENTOS

Cerca de 20% da população mundial é atingida com problemas relacionados a infertilidade humana, afima a ginecologista especializada em reprodução humana, Mychelle de Medeiros Garcias Torres. O motivo, segundo a médica, é que as mulheres cada vez mais adiam a gravidez em busca da formação acadêmica e estabilidade profissional. "Elas deixam para engravidar numa idade mais avançada. A questão é que algumas doenças que não existem em torno dos 20 anos, aparecem depois dos 30", alerta.

A médica diz que a procura no estado por tratamentos de fertilização é frequente. Somente ela chega a realizar 10 procedimentos do tipo por mês. Além dos vários tratamentos hormonais para estimular a fertilidade dos casais, Mychelle Torres diz que em Natal as técnicas de inseminação intra-uterina e de fertilização in vitro são muito procuradas. Essa última, um pouco mais complicada e usada somente em casos mais crônicos, tem uma taxa de sucesso de 50% a 55%. "É um número muito bom, considerando as complicações", avalia.

Expediente

PANORAMA SAÚDE

Diretor Institucional - Miguel Jabour Editora Executiva - Juliska Azevedo Editora - Gabriela Freire Reportagem - Jussara Correiae Paulo de Sousa Fotografia - Eduardo Maia

Av. Deodoro, 245 - Petrópolis - Fone: 4009.0150

Dra. Nataluska Dantas dos Santos Araújo Odontologia Clínica e Estética, Prótese Dentária.

ATENDIMENTO PARTICULAR

GEAP, PETROBRAS, CAMEL

CONSULTÓRIOS:

Clínica Solon Galvão

Tel. 84 3211-5111 Tirol - Natal/RN Clínica Prontoneuro

Tel. 84 3214-2300 Potengi - Natal/RN

e-mail: nataluska@ig.com.br

Climopar Tel. 84 3272-3091

Boa Esperança - Parnamirim/RN

UM DOS MAIORES CENTROS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO BRASIL É DO NORDESTE.



O PAPI agora tem diagnóstico por imagem da Delfin.

A Delfin é uma empresa do Nordeste que se tornou uma das maiores do Brasil em diagnóstico por imagem. E essa qualidade acaba de chegar ao Hospital PAPI. Isso significa um atendimento diferenciado e qualidade superior na realização dos seus exames de ultrassonografia, raio-X e tomografia computadorizada. Parceria PAPI-DELFIN IMAGEM agora com mais precisão diagnóstica, o que se traduz em mais qualidade de vida para você.



responsáveis técnicos: dr. rogério lacerda cremern: 6012 i dr. delfin gonzalez miranda crm: 4875

Humanização no tratamento

Av. Campos Sales, 631 • Tirol • Natal-RN • 84 3211.8187

Cerca de 10% dos atendimentos feitos na Liga são para pessoas onde outros estados

ipaulosousa.rn@diariosassociados.com.br

decoradora Maria Eleni Bezerra Mesquita, 47 anos, é a prova de que existe vida saudável após o câncer. Ela recebeu o diagnóstico de câncer de mama em 2005 e atualmente, totalmente recuperada, esbanja alegria e bom humor. Agora ela coordena o grupo Despertar, que apoia mulheres a passar pelo tratamento da melhor maneira possível. "E eu digo para todas: tive câncer e estou curada", declara. Ela admite que foi realmente duro receber o diagnótisco da doença. "O impacto é muito grande. Principalmente quando não se sabe a que pé está a doença. Eu era completamente leiga quanto ao que iria passar", recorda. Ela conta que a notícia abalou toda a família. Mas ao olhar para trás pode dizer que se descobriu uma pessoa muito forte.

Maria Eleni diz que também foi difícil encarar a retirada da mama e o tratamento de quimioterapia. Mas o que lhe ajudou a superar tudo com mais facilidade, segundo ela, foi conhecer o trabalho realizado na Liga Norteriograndense contra o Câncer, a partir da radioterapia. Principalmente pelo lado humano do tratamento. "Eu via na Liga uma mãe. Não havia nela distinção de pessoas ou preferências. E isso pode ser aplicado do auxiliar de enfermagem ao superintendente", compara. Ela fala que ver muitos dos casos iguais ao dela e suas histórias de superação lhe davam a certeza da recuperação.

O tratamento em radioterapia de Maria Eleni terminou em maio de 2006. Porém, ela não se desvinculou mais da Liga. A decoradora, como muitas outras, uniu-se ao grupo Despertar, para ajudar a mulheres iguais a ela a enfrentar todo o processo de uma maneira mais suave.

O trabalho dessas mulheres vonluntárias consiste em várias atividades, como coral e terapia ocupacional, visita às famílias, dando um atendimento mais humano àquelas que acabam de receber o diagnóstico. "O que mais me estimula é receber uma pessoa que chega aqui em prantos, mas quando sai é com um sorriso no rosto", observa.

Eduardo Maia/DN/D.A Press

Tratamento igual para todos

Referência Nacional

O oncologista Roberto Sales, superintendente adjunto da Liga, ressalta que o grande diferencial de sua equipe é atendimento humano. "Não só o paciente, mas a família é também acolhida no processo, em diversos grupos que temos. Eles são orientados, tiram dúvidas e têm todo o apoio", frisa. Outro destaque é a aparelhagem moderna, com tecnologia de ponta reconhecida em todo o mundo, e a especialização dos profissionais que trabalham em seus hospitais. Tudo isso, segundo Roberto Sales, fazem da Liga uma referência, não só no estado ou país, mas internacionalmente. O oncologista revela que eles fazem parceria com pesquisadores nacionais e internacionais para verificar a efetividade dos tratamentos do câncer. "A Liga se destaca não somente no tratamento, mas no trabalho que faz de ensino, pesquisa, diagnóstico e reabilitação", elenca. O superintendente informa ainda que por causa dessas vantagens 10% do atendimento da feito na Liga é de pessoas de fora do estado. "E mesmo quem vai se consultar fora, quando começa o tratamento, volta para cá", observa.



Labim/UFRN

Reconstruindo almas

Ivanaldo e Margarete: técnica e tecnologia foram aliadas na recuperação da autoestima

Paulo de Sousa

jpaulosousa.rn@diariosassociados.com.br

expressão "Você de bem com a vida" possui muitos significados em Natal. Um deles é recuperação da autoestima. Esse é o nome de um projeto que oferece cirurgia plástica reparadora para quem não tem condições financeiras de bancar o tratamento. Mais de 300 pessoas já foram beneficiadas desde 2001.

Quem vê o servidor público Ivanaldo Barros Garcia, 47, andar em meio às lojas do Centro de Natal, não imagina que ele passou mais de 10 anos procurando por um tratamento de reparação para a cicatriz em seu braço. E isso já estava afetando a sua autoestima. "Todas as vezes em que eu ia à praia, as pessoas ficavam olhando. Aquilo mexia comigo", declara. Hoje, esse trauma vem sendo superado. "Estou realizando o meu sonho", comemora. Ele foi um dos beneficiados pelo programa.

O cirurgião plástico Marco Almeida diz que o projeto "Você de bem com a vida" é o grande diferencial da sua clínica, que conta com o apoio da iniciativa privada para custear os gastos com a internação dos pacientes.

Para o médico o Rio Grande do Norte não deve a nenhum outro lugar no que se diz respeito à cirurgia plástica. Ele ressalta que nesse ramo o que importa é o treinamento dos profissionais e nisso o estado está bem servido. E o benefício vai além da estética. "Tráz de volta a autoestima dos pacientes, o seu convívio social. Influi no psicológico", afirma.

Ivanaldo Garcia sofreu acidente de trânsito em uma moto no ano de 1988. Como sequela ficou com uma enorme cicatriz no braço esquerdo e para se livrar da marca procurou tratamento no Rio de Janeiro. "Não tinha como permanecer tanto tempo, pois era preciso pagar a estadia durante o processo", recorda.

Só em 2001, ao ler reportagem sobre o programa "Você de bem com a vida", teve uma nova esperança. "Fui atrás de realizar o meu sonho", disse. E o tratamento, que ainda está em andamento, não só está lhe devolvendo a recuperação estética, mas também a autoestima. "Não foi só o lado médico, mas também todo o lado humano", enfatiza. Hoje, ele tam-



Ivanaldo foi ao Rio de Janeiro em busca da solução do seu problema...



...e encontrou a resposta bem perto de casa, assim como Maria Margarete

Sem sofrimento

Para a professora Maria Margarete do Nascimento Ramalho, 48, a cirurgia de reconstrução da mama, feita logo em seguida à retirada do seio por causa de um câncer, lhe poupou a dor de se ver mutilada.

bém é voluntário do projeto.

Ela recebeu o diagnóstico de câncer de mama em março de 2008, passou por todo o tratamento de quimioterapia, até que em janeiro deste ano, passou pela cirurgia de retirada da mama. Mas, no mesmo procedimento cirúrgico, foi feita a reconstrução do seio.

Para a professora, fazer a reparação dessa forma foi importante. "Primeiro por não ter sofrido o trauma de me ver mutilada. Depois o trabalho foi tão perfeito que ficou melhor que a natural", comemora.

Qualificação

A opinião do cirurgião plástico Robério Brandão, especialista em face, é a mesma do colega Marco Almeida. Todos os procedimentos na área de reparação podem ser feitos no estado. E existe tecnologia para isso também. Ele diz fazer uso de uma técnica de cirurgia em vídeo, que poucos utilizam em todo o país. "Mesmo europeus vem fazer cirurgias aqui", garante.



GRANDE NOVIDADE NA ÁREA DA MEDICINA ESTÉTICA

A grande novidade na área da Medicina Estética é representada pelo emprego cada vez maior dos Lasers, que têm-se constituído na mais moderna e eficaz forma de luta contra os sinais cutâneos de envelhecimento. A maioria dos aparelhos usados têm, infelizmente, ação mui superficial, servindo a uma melhora intensa mas relativamente passageira das camadas mais superficiais da pele. Com seu uso o aspecto da cútis melhora, mas de forma mui transitória, já que as camadas mais internas da Derme (a segunda camada em profundidade da pele, que é a responsável pela renovação final do aspecto cutâneo) não é atingida. É por isto que dentre os diversos Lasers disponíveis avulta o de CO2 Fracionado,

o único com penetração grande e rigorosamente controlada, tornando-se assim um procedimento muito seguro para resurfacing ablativo (recuperação das camadas da pele até a Derme mais interna, chamada Derme Reticular).

O tratamento das cicatrizes de acne, que até bem pouco tempo era desafiador, passou a ser simples e com resultados surpreendentes. Na grande maioria dos casos, nos quais as cicatrizes não têm maiores dimensões, bastam algumas sessões e o que antes não tinha solução melhora consideravelmente. E não esquecer que esta é apenas uma das indicações do método, que também é eficientíssimo na retirada das manchas cutâneas de rosto e corpo (especialmente braços e mãos envelhecidas) e na melhora da textura da pele, reduzindo as rugas e realmente devolvendo à(ao) paciente um aspecto de juventude e beleza. A potência é tamanha e a retração de pele obtenível é tão significativa que pode-se conseguir até uma certa elevação de sobrancelhas e redução de pálpebras, por vezes substituindo-se uma blefaroplastia mais discreta quando se o aplica perto dos olhos. Nas aplicações de face até um certo "efeito lifting" (de elevação de pele flácida) é esperável. Por isso e muito mais em termos de Medicina Complementar e Medicina Estética a Clínica Boucinhas está aberta e aguarda a todos que têm interesse em novos procedimentos para a beleza



O Laser de CO2 Fracionado atinge uma boa profundidade, porém não "queima", apenas "penetra" ontos da pele, estimulando-a, vando-a e rejuvenescendo-a



Fones 3201-5372 e 3211-2646

Av. Zacarias Monteiro nº 90 em frente ao Tribunal de Contas da União.

www.clinicaboucinhas.com.br

Perder para ganhar

Clínica em Natal cuida de todas as etapas do tratamento cirúrgico da obesidade

Jussara Correia

jussaracorreia.rn@diariosassociados.com.br

la perdeu 54 quilos e ganhou um universo de opor-■ tunidades. A farmacêutica Sâmara Costa, 29 anos, passou por uma cirurgia de redução de estômago há quatro anos, quando pesava 110 quilos. Deixou o medo de lado e resolveu se submeter ao procedimento cirúrgico que mudou sua vida. "Eu faria tudo outra vez", afirma. Ao longo dos anos a medicina vem avançando cada vez mais e, associada a novas tendências e técnicas, estabeleceu novas expectativas e um novo modelo de saúde e bem estar. Através da cirurgia bariátrica, também conhecida como gastroplastia,

pessoas no mundo inteiro estão vencendo a luta contra a obesidade e as doenças acarretadas por ela.

Durante toda a infância e adolescência, Sâmara esteve acima do peso, motivo que a fez passar por inúmeros constrangimentos na escola, na hora de comprar roupas e em muitas ocasiões. Mas com a morte do pai começou a se preocupar com a saúde. "Já estava ficando diabética e hipertensa, com apenas 25 anos. Quando criança, passei por inúmeros tratamentos para emagrecer, mas nenhum deu resultado. Hoje tenho uma vida maravilhosa", afirma.

A mudança, segundo ela, foi tão grande que logo depois da cirurgia conseguiu um emprego. A cirurgia também mexeu na autoestima de Sâmara, que antes de perder peso era tímida e não gostava de se arrumar. "As roupas não cabiam em mim. Então muitas vezes eu evitava sair de casa", analisa.



A farmacêutica Sâmara ganhou vida nova

Na rede

Contar histórias de sucesso depois da gastroplastia virou o hobby do administrador de redes, Odir Monteiro. Antes mesmo de passar pelo procedimento cirúrgico, há um ano, ele criou um blog (http://blogexgordorn.blogspot.com/) para co-nhecer pessoas, tirar dúvidas e contar a sua própria história e dar dicas. "Começei a pesquisar sobre o tema e senti dificuldades para reunir informações. Por isso montei o blog a fim de ajudar o maior número de pessoas que passam pelo que eu passei", justifica. No blog, Odir também disponibiliza a legislação e alguns casos de pessoas que entraram com processo em virtude de alguma falha médica. Assim como Sâmara, Odir também enfrentou problemas por causa do excesso de peso. "Antes eu vivia muito em casa. Só saía para o trabalho. Hoje faço curso de forró, natação e vou à academia", afirma.

Cuidados

O primeiro passo para quem deseja fazer uma cirurgia de redução de estômago é a procura por um profissional qualificado, que cuide do paciente antes, durante e depois do procedimento cirúrgico. De acordo com o gerente de aten-

dimento da Clínica Unicad. Laedson Lopes, esse serviço já é oferecido na cidade. Diversos profissionais (fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, endocrinologista, pneumatologista e cardiologista) traba-Iham integrados na preparação do paciente. "A cirurgia é apenas o meio do tratamento e não o fim. A partir do momento que o paciente decide pela cirurgia oferecemos o serviço com psicólogo e nutricionista no pré-operatório para ajudar a fazer novas escolhas alimentares, observar a dinâmica de cada um", explica.

Outro ponto de destaque segundo Laedson Lopes é o Guia Unicad. "Vários pacientes são convidados para participar de uma série de atividades. Quando o assunto está relacionado aos lanches a nutricionista entra em campo dando dicas de alimentação. Cada semana um profissional traz um artigo. Convidamos médicos de fora, como no caso de um obstetra para falar da gravidez para quem fez cirurgia", explica.

A clínica também cuida dos familiares. "Durante a cirurgia a gente sabe que eles ficam nervosos. Por isso temos um profissional que acompanha a cirurgia e leva as informações aos familiares", diz Laedson.

Sem saúde não há felicidade.

Nesta Semana Nacional da Saúde à Importante registrar que para uma vida saudavel a prevengio à o melhor caminho.
O Instituto de Radiologia da Natal à o mais moderno centro de diagnóstico do Estado e um dos maiors no Notreato. Tiencologia de potros e investimentes contros, como a tomografia computatoriada de corrolistra, a mescanhola de manas, a espectroscopia de protons para diagnóstico de Alzeimer e a movissima densitometria dosea, o primeiro do nordeste já em funcionamento, colocam o pioneirismo do Instituto de Radiologia ne vanguarda da tecnologia em illiagnóstico.

A beleza do futuro agora

Clínicas de Natal possuem técnica de redução de medidas que dispensa lipoaspiração

arriga chapada, lisa, livre de gordurinhas. Bumbum firme e perfeito. Pele impecável, sem marcas, rugas ou manchas. Esse sonho dourado de dez entre dez mulheres - e cada vez mais de muitos homens - já é possível há algum tempo graças aos diversos produtos e tratamentos que a medicina estética oferece. A diferença é que as técnicas estão cada vez mais modernas, ou seja, menos doloridas e invasivas, mais eficientes e duradouras e com resultados rápidos e naturais. Aproveitando o clima de férias constante de Natal, clínicas investem pesado em tratamentos estéticos.

A grande novidade no tratamento das indesejadas gordurinhas localizadas e celulite pode ser encontrada aqui em Natal. Que tal removê-las sem precisar



O sonho do corpo perfeito - sem dor e sofrimento - povoa o imaginário de homens e mulheres em todo o mundo

se submeter às técnicas invasivas que existem no mercado? A sugestão dos médicos da Clínica Boucinhas é um novo sistema de quebra de gordura por ultrassons, semelhante ao dos lasers,

conhecida como Lipossonic.

A técnica é única no Nordeste e promete reduzir as medidas e o contorno corporal sem precisar de lipoaspiração. O tratamento deve ser combinado

com drenagem linfática e o resultado, garantem, é positivo. Mas é bom ressaltar que a resposta depende muito do organismo de cada paciente.

Já os lasers são as mais mo-

dernas e eficazes formas de luta contra os sinais de envelhecimento da pele. O destaque fica por conta do laser de CO2 fracionado, o único com penetração rigorosamente controlada, agregando eficácia ao menor tempo de recuperação, redução do desconforto pós-operatório, menor chance de alteração da cor da pele, permitindo rejuvenescimento facial em uma sessão. O procedimento requer apenas anestesia local permitindo o retorno imediato do paciente às atividades cotidianas.

As pessoas com fortes marcas provocadas por acne são as grandes beneficiadas pelo procedimento realizado com o laser de CO2 fracionado. O tratamento das cicatrizes sempre exigiu experiência e paciência, mas agora, com equipamentos de última geração, passou a ser bem mais fácil e efetivo.

Na grande maioria dos casos, em que as cicatrizes são menos profundas, bastam as sessões de laser, garantem os especialistas.





A família de Lucas Vinícios veio de Brasília para tratar da doença do filho aqui em Natal. Identificação precoce da surdez contribuiu para sucesso do tratamento

Esperança na recuperação da audição

RN é referência em cirurgia que transformou a vida de 315 crianças e adultos

Paulo de Sousa

jpaulosousa.rn@diariosassociados.com.br

pequeno Lucas Vinícios Ribeiro dos Santos, de quatro anos, que mora em Brasília, poderia hoje, além de não escutar, nem ter aprendido a falar. E certamente não seria o menino sociável e expansivo que é atualmente. A emoção de ouvir simples sons como o gotejar da chuva ou da torneira também não seria tão intensa para a dona de casa Rosângela Gonçalves de Barbosa, 40, que mora em Recife, caso ela não tivesse recuperado a audição. Tudo isso graças ao implante coclear, um tratamento de surdez feito em Natal que é referência em todo o país e já transformou a vida de 315 crianças e adultos de vários estados no Brasil.

O funcionário público Paulo Ribeiro dos Santos, 37, diz ter sido sua esposa que notou a dificuldade auditiva do filho Lucas Vinícios desde que ele tinha dois anos. "Ela chamava e ele não ouvia. E ele estava demorando a começar a falar. Então achamos estranho", recorda. Preocupados, os pais do menino procuraram um fonoaudiólogo na cidade onde moram, Brasília. Após exames, foi constatada a surdez de nível severo em um dos ouvi-



Agora todo barulho é música para a dona de casa Rosângela Gonçalves

dos e profundo em outro.

Paulo Ribeiro passou então a pesquisar por tratamentos e encontrou, através da internet, o Programa de Implante Coclear, realizado na clínica Otocentro, do Hospital do Coração, em Natal. O programa, que atende pelo Sistema Unico de Saúde (SUS) do governo federal, possibilitou que o menino recebesse o implante com custo zero, há cerca de um ano, recuperando a audição de um dos ouvidos. O pai da criança acredita que o programa foi de fundamental importância para o filho. "Eu nunca teria condições de pagar o implante. Dou graças a Deus por tudo isso, pois ele tem tido uma

evolução excelente no aprendizado", destaca.

O custo médio do implante é de R\$ 45 mil. E segundo a fonoaudióloga Danielle Penna Lima, responsável pela recuperação pósimplante do menino, o fato do problema auditivo de Lucas ter sido descoberto e tratado tão cedo foi essencial para o aprendizado da linguagem. "O cerébro da criança absorve muito mais fácil o vocabulário entre dois e cinco anos. Depois disso, aprender a comunicar-se por meio da língua seria mais difícil". Hoje, ouvindo perfeitamente, Lucas Vinícios esbanja simpatia. "Ele abraça todo mundo", diz o pai.

Rosângela Gonçalves, que perdeu a audição subitamente há quatro anos após trauma um psicológico, teve acesso ao implante também através do programa. Há três ela passou pelo procedimento médico e afirma com satisfação: "Com certeza tenho a minha vida de volta". Ela, que foi desenganada pelos médicos após diagnóstico, lembra que chorou emocionada depois que saiu da clínica e pôde ouvir novamente sons que não recordava mais.

PIONEIRISMO

O médico Rodolpho Penna Lima Júnior, coordenador do Programa de Implante Coclear do Hospital do Coração, explica que o tratamento consiste em implantar um eletrôdo na cóclea, parte interna do ouvido em formato de um caracol. Ela é responsável pela conversão do som em um sinal elétrico, captado pelo nervo auditivo e remetido ao cerébro. Quando esse órgão sofre uma perda considerável das células pelas quais é formado, há o problema auditivo. O aparelho implantado faz o papel de substituir essas células, enviando impulsos elétricos. Rodolpho Penna conta que o Hospital do Coração foi o pioneiro no Norte e Nordeste nesse tipo de procedimento médico. Atualmente, é o segundo maior em números de implantes em todo o Brasil, com 315 pacientes beneficiados. A maioria são pessoas de baixa renda, atendidas gratuitamente pelo SUS, vindas de vários estados do país.

Turismo de negócios atrai profissionais e estudantes de todo o Brasil

O mercado de feiras e eventos voltados para a área de saúde tem se destacado no Rio Grande do Norte, estado acostumado a receber um elevado número de visitantes que procuram diversão. O turismo de negócios é um dos segmentos mais recentes da atividade e que vem favorecendo financeiramente o estado, especialmente a capital. Entre os milhões de turistas que circulam todos os anos por Natal, grande parte vem para participar de eventos voltados para a área da saúde.

Logo que os congressos ou conferências terminam, esses visitantes se rendem ao clima agradável, com sol sempre presente e aos cenários espetaculares da cidade.

Segundo informações de hotéis especializados em receber eventos ligados à área de saúde, em média 20% dos hóspedes prolongam sua estada após o evento. Além das belezas naturais da cidade, esses estabelecimentos de padrão internacional são outras razões que tornam Natal um destaque no segmento de turismo. Além disso, o custo benefício é também muito atrativo. Os preços de restaurantes, shopping, shows são muito competitivos, abrindo a possibilidade de fazer grandes negócios.

Além da qualidade dos estabelecimentos turísticos e da cordialidade e hospitalidade do povo potiguar, os serviços oferecidos em saúde também chamam atenção do turista. O crescente investimento em novas tecnologias nessa área atrai pessoas do mundo inteiro.

Natal será uma das poucas capitais do Nordeste a possuir o equipamento PET-CT, uma revolucionária técnica de diagnóstico por imagem que avalia alterações metabólicas do organismo.

O PET-CT pode ser a chave para o diagnóstico precoce do câncer e de doenças neurológicas.